



LEGENDA	
UNIDADES DE RELEVO	
Pa	Planícies Aluviais Terrenos baixos e mais ou menos planos, junto às margens dos rios, sujeitos periodicamente a inundações. Apresentam terraços fluviais e laças aló-cóuvias. As superfícies subhorizontais possuem gradientes extremamente suaves e convergem em direção aos canais principais.
Ca	Colinas Amplas Colinas com interflúvios amplos, topos extensos e apinados, variantes com perfis retilíneos a convexos, drenagem de baixa densidade, padrão subdenitrífico, vales abertos, planícies aluviais interiores restritas, amplitudes topográficas com 40m, em média, e em alguns setores, podem alcançar 80m.
Cm	Colinas Médias Predominam interflúvios com áreas inferiores a 4km ² , topos apinados e arredondados, variantes com perfis convexos a retilíneos, drenagem de média a baixa densidade, padrão sub-denitrífico, vales abertos, planícies aluviais interiores restritas, amplitudes topográficas com 40m, em média, e em alguns setores, podem alcançar 80m.
Cp	Colinas Pequenas Predominam interflúvios com áreas inferiores a 1km ² , topos arredondados, variantes, por vezes, ravinas com perfis retilíneos a convexos, drenagem de média, colinas baixas com amplitude de relevo em torno de 20m.
Mo	Morros e Morros Relevo ondulado, topos arredondados e localmente achatados, variantes com perfis convexos a retilíneos, localmente ravinais, drenagem de média a alta densidade, padrão denitrífico a sub, vales fechados e abertos, amplitude de relevo entre 35 e 40m.
Ma	Morros Alongados Morros de topos abaulados, variantes com perfis retilíneos a convexos, drenagem de alta densidade, padrão em traço a localmente sub-denitrífico, vales fechados e abertos, amplitudes de relevo entre 120 e 150m.
Mp	Morros Amplos Predominam interflúvios arredondados, topos arredondados e chatados, variantes com perfis retilíneos a convexos, drenagem de baixa a média densidade, padrão denitrífico, vales abertos, planícies aluviais interiores restritas, presença de ravinas e vogaços localizadas, amplitudes de relevo em torno de 80m.
Es	Escarpas Restritas Encostas desfiladas para arcos montantes, topos angulosos, variantes com perfis retilíneos, drenagem de alta densidade, padrão subdenitrífico a denitrífico, vales fechados, amplitudes de relevo variam de 75 a 200m.
Mt	Montanhas Encostas com topos angulosos, variantes ravinais com perfis côncavo-convexos, por vezes retilíneos, drenagem de média a alta densidade, padrão denitrífico, vales fechados, amplitudes de relevo entre 150 e 170m.
Se	Serras Encostas alongadas com topos angulosos, variantes ravinais com perfis retilíneos, por vezes abruptas, drenagem de alta densidade, padrão parietal-primitivo, vales fechados, amplitudes de relevo em torno de 300m.

PLANTA DE SITUAÇÃO	
CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS	
CURSO D'ÁGUA	
CORPO D'ÁGUA	
ÁREA SUJEITA À INUNDAÇÃO	
RODOVIA PAVIMENTADA	
RODOVIA NÃO PAVIMENTADA TRÁFEGO PERMANENTE	
RODOVIA NÃO PAVIMENTADA TRÁFEGO PERIÓDICO	
PREFEJO DAS RODOVIAS	
FERROVIA	
PONTE	
ÁREA URBANA	
AEROPORTO / CAMPO DE POUSO	
LINHA DE TRANSMISSÃO	
LIMITE INTERMUNICIPAL	
LIMITE INTERESTADUAL	
SUBESTAÇÃO	
CONVENÇÕES ADICIONAIS	
LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (FAIXA COM 10km DE LARGURA)	
TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO	
Articulação das Folhas	
Referências Cartográficas	
- Cartas topográficas na escala 1:50.000 do IBGE	
Escala Gráfica	
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR Datum Horizontal: SAD69 Origem da projeção: Equador e Meridiano 49°W de Gr. Escalas constantes 10.000 m e 500 km, respectivamente.	
Cartografia Digital	
Projeto	Biodinâmicas Rio
Aprovado	Biodinâmicas Rio
LTs 500kV RIBEIRÃO PRETO - ESTREITO - JAGUARA e RIBEIRÃO PRETO - POÇOS DE CALDAS ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA ILUSTRAÇÃO 05 - MAPA GEOMORFOLÓGICO	
Escala do Original	1:100.000
Arquivo Digital	Junho/2007
Data de Emissão	Junho/2007
Folha	04/06